

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 39 - CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
IES: 33004110 - UNESP/MAR - UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA
Programa: 33004110044P0 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS (UNESP - UNICAMP - PUC-SP)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
Relações Internacionais (UNESP - UNICAMP - PUC-SP)	Doutorado		2011
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (UNESP - UNICAMP - PUC-SP)	Mestrado	2003	
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (UNESP/UNICAMP/PUC-SP)	Mestrado	2003	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
Relações Internacionais (UNESP - UNICAMP - PUC-SP)	Doutorado		2011	2012
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (UNESP - UNICAMP - PUC-SP)	Mestrado		2011	2012
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (UNESP/UNICAMP/PUC-SP)	Mestrado	2010		

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1
 O programa, tem início em 2001, como mestrado acadêmico, tendo como Área de Concentração INSTITUIÇÕES, PROCESSOS E ATORES e duas linhas de pesquisa: INTEGRAÇÃO REGIONAL e ESTADO-NAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO. Também em 2001, a ÁREA DE POLÍTICA EXTERNA, com três linhas de pesquisa POLITICA EXTERNA BRASILEIRA; ECONOMIA POLITICA INTERNACIONAL e RELAÇÕES EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS. É um programa que apresenta coerência entre ementas, referências bibliográficas atualizadas e suas linhas de Pesquisa.

Em 2003, inaugura-se a Área de pesquisa PAZ, DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL com duas linhas de pesquisa: SEGURANÇA REGIONAL E ESTRATÉGIA, DEFESA E POLÍTICA EXTERNA. É um programa ambicioso com um total de 07 linhas de pesquisa, cobrindo um amplo leque temático das relações Internacionais. Em 2010 completou nove anos de funcionamento, tendo sido aprovado o curso de doutorado (APCN 2010), cuja primeira turma ingressou em 2011.

O Programa tem uma perspectiva interdisciplinar. Teve aprovado o seu Instituto Nacional de Ciência e

Ficha de Avaliação do Programa

Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), implantado pelo CNPq (Edital N° 15/2008 MCT/CNPQ/FNDCT /CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP) e liderado por este Programa. Tem respondido positivamente às demandas da CAPES e do CNPq na descentralização e fortalecimento da pesquisa em instituições distantes dos centros tradicionais de produção científica no Brasil.

O Programa tem convênio de cooperação entre a PUC-SP e a Sciences Politiques (França), acordo para intercâmbio de professores, de alunos e outras formas de colaboração. A UNICAMP tem cooperação firmada com o Institut D'etudes Politiques, de Aix-en-Provence, de disciplinas. O Programa desenvolve intercâmbio com a Universidad de Guadalajara, México e com o Instituto Universitario Gutiérrez Mellado, de Madri, Espanha. O Programa mantém uma forte relação com o CRIES (COORDINADORA REGIONAL DE INVESTIGACIONES ECONÓMICAS Y SOCIALES), a partir do projeto OREAL (Observatório das Relações Estados Unidos-América Latina). O CRIES, integra o Programa Global Partnership for the Prevention of Armed Conflict, coordenado pelo ECCP (European Centre for Conflict Prevention), com sede na Holanda. Deu-se continuidade aos Projetos Observatório Cone Sul de Forças Armadas e Defesa e Observatório de Política Exterior, ambos em parceria com universidades da América do Sul. O Programa estabeleceu relações formais com o mestrado em Integração Latino-Americana da Universidad de Buenos Aires. Manteve e aprofundou o intercâmbio acadêmico com a Universidade de Coimbra. Os professores do Programa atuam em entidades estrangeiras, como o Instituto de Estudios Histórico-Marítimos del Perú e o Observatório Iberoamericano de Ásia-Pacífico.. No contexto das atividades do INCT-INEU está em construção uma parceria com a American University, de Washington, em particular no tocante às políticas de direitos humanos no contexto inter-americano, além de intercâmbio de professores e estudantes.

1.2

O Programa viabilizou as prioridades definidas para o triênio: (1) aprovação do Doutorado; (2) reestruturação da grade curricular; (3) desenvolvimento e aprimoramento de projetos de magnitude nacional e internacional; (4) aumento de publicações em periódicos bem qualificados; (5) melhoria contínua da inserção dos discentes; (6) maior internacionalização do Programa., que embora venha se consolidando, tem rara presença de discentes de fora do país.

1.3 Houve em 2010 uma reforma no espaço físico, duplicando o espaço existente para salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc. O Programa possui uma secretaria, duas salas de aula, um laboratório de informática (com 15 computadores), uma biblioteca (que teve sua área duplicada), uma sala de reuniões e uma sala para o INCT-INEU. O espaço físico e os equipamentos atendem, em quantidade e qualidade, às necessidades de pesquisa de alunos e professores. O Programa possui instrumentos tecnológicos modernos: equipamento para vídeo conferência. A estrutura física necessária é garantida por: - 20 computadores adquiridos com recursos de projetos (5 adquiridos em 2010); - 15 impressoras - Uma televisão de 29' com vídeo cassete e DVD. - Três projetores multimídia.

O Programa não faz menção a existência de Banco de Dados próprios.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

2.1 Em 2010, dos 18 docentes, 02 eram colaboradores. Com um corpo docente estável ao longo do

Ficha de Avaliação do Programa

Triênio. Em sua maioria têm titulação em C.Política (08); História (04); Filosofia (02); Economia (01); Política internacional (01); Sociologia (1) e Planejamento educacional (01). Em correspondência a sua premissa multidisciplinar. Foram doutorados em sua maioria na USP (13); na Unicamp (03); na PUC-SP (01) e nos EUA (01). O Programa tem 9 Docentes permanentes com Bolsa de Produtividade Pesquisa, com uma média de 60% do total.

Tiveram suas titulações obtidas nas décadas de: 1960 (01); 1980 (07); 1990 (07); 2000 (03)

O perfil dos docentes é muito qualificado, diversificado, compatível e adequado à proposta do programa, além do que têm muito boa visibilidade entre os professores no campo das Relações Internacionais.

2.2 Dos 16 professores permanentes, todos desenvolvem pesquisas, sendo que 14 participam em mais de uma pesquisa. Com relação a formação. Em 2010, quatorze professores permanentes deram aulas na pós ou na graduação. O total dos 16 DPs são 40 horas.

2.3, Em 2010 (17) docentes estavam envolvidos em pesquisas, sendo que 07 dentre eles participando de 02 ou mais pesquisas. Portanto entre os docentes permanentes é alta a participação na realização de pesquisas. Com relação à formação, apenas 01 professor permanente não deu aula no programa.

2.4 Em 2010, 05 professores não deram aula na graduação. Com relação a Iniciação Científica, 10 professores orientaram. O total de alunos orientados em IC no Triênio foi de 24 alunos. Com relação a tutoria, apenas 02 professores foram tutores, de um total de 05 alunos. Já com relação às monografias, 07 professores orientaram um total de 33 monografias.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	40.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

3.1
No Triênio foram defendidas 42 dissertações. O IME do programa é 2,69, que é considerado bom.

3.2
Em 2010, das 11 dissertações, 10 foram orientadas por docentes permanentes e uma (01) por prof. Colaborador
Em 2011, das 14 orientações, 11 foram orientadas por profs. Permanentes, e 03 por colaboradores
Em 2012, das 17 dissertações, 15 dissertações foram orientadas por professores permanentes e 02 por colaboradores.
A distribuição das Orientações de dissertações defendidas no período é de 54,4%, ficando na qualidade de Regular

3.3 produção de discentes se faz notar em 2010. São 06 artigos em revistas qualis B2; 05 artigos em revistas qualis B4 e 08 artigos Qualis C. resumo em Anais (01) e resumo completo em Anais são 38

Ficha de Avaliação do Programa

Em 2011 os alunos publicaram 01 artigo B3; 01 artigo B4 e dois artigos B5 e 04 Qualis C. Houve 01 resumo em Anais e 115 trabalhos completos em Anais.

Em 2012, os alunos publicaram 01 artigo qualis A1; 02 Qualis B2; 09 Qualis B3; 01 qualis B4 e 11 Qualis B5. resumos em Anais (01) e trabalhos completo em ANAIS foram 55.

O programa revela não apenas o aumento da produção discente, mas uma melhora Tb na pontuação Qualis. No total do Triênio foram: 01 qualis A1; 08 artigos qualis B2; 10 artigos Qualis B3; 07 artigos qualis B4; 13 artigos qualis B5 e 23 artigos qualis C. Com relação aos resumos em Anais, foram 03 e trabalhos completos em Anais, 208 trabalhos. A qualidade das dissertações pode ser auferida pela grande quantidade de artigos publicados.

O IPDIq é de 6,3

O IPdi-ev é de 2,37

O IPDI é de 34,5

3.4

No processo seletivo para a turma de mestrado acadêmico de 2010, apresentaram-se 95 candidatos, dos quais 20 foram classificados. Em 2011, foram 111 candidatos e 15 classificados, o que aponta uma grande procura pelo Programa. Os mestrandos vêm concluindo suas dissertações em 28,7 meses, o que se considere muito bom. Um indicador MED de 28,7

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

4.1 O programa tem apresentado um alto valor de publicações qualificadas. O índice IPQ-r é de 110,3, o 12º da área. Com relação aos Livros e Capítulos: 2 livros e 27 capítulos. O IPQL é o 4º da área, e tem o indicador de 1,21

Publicação em Anais trabalho completo seis (06)

O total de artigos publicados por qualis no Triênio por docentes permanentes foi de: 06 artigos qualis A1; 05 artigos qualis A2; sete (07) artigos B1; vinte e três (23) artigos B2; doze (12) artigos B3; oito (08) artigos B4; cinco (05) artigos B5 e nove (09) artigos C.

Trata-se de um muito bom número de publicações qualificadas.

4.2 No somatório de todas as publicações: artigos, livros e capítulos são 179 publicações que dividido por 18 docentes, temos 9 publicações por docente. Se incluirmos os trabalhos completos são 211 publicações que dividido por 18 docentes, obtêm-se 11,7 publicações por docente no Triênio. A distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente é de 68,7.

4.3 A apresentação de trabalhos em Congressos e seminários é de longe a atividade mais expressiva. Para o Triênio o conjunto dos professores participaram de 313 o que dividindo por 18 professores, perfaz um total de 18,5 apresentações per capita. Ou seja, para cada ano, cada professor apresentou, no mínimo de 6,1 trabalhos. O valor da produção técnica é de 66,7. o que a qualifica como excelente, muito acima do ponto de corte.

Ficha de Avaliação do Programa

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5.1 A inserção nacional e regional do Programa tem ocorrido de forma consistente. Não apenas os seus professores permanentes têm uma atuação ativa em programas de TV e rádio concernente às relações Internacionais, bem como vêm estabelecendo convênios com Universidades Estaduais e Federais no País.

5.2 Os professores do Programa participam em inúmeros eventos nacionais para a apresentação dos resultados de suas pesquisas. Nisso se inclui a organização de sessões, a coordenação de mesas e a apresentação de trabalhos no Encontro Anual da ANPOCS, Encontro da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), Encontro da ANPUH, Encontro da Associação Brasileira de Defesa (ABED), entre outros.

5.3 O programa tem boa visibilidade nacional, verificada pela qualidade de seus docentes, que por suas produções em revistas especializadas e livros, são referência no campo das relações Internacionais. O Programa tem uma procura significativa o que pode ser constatado pelo número anual de estudantes que o procuram, numa média de mais de 110 candidatos para entre 15 a 20 vagas anuais.

O programa Realiza anualmente um Encontro muito concorrido com professores e alunos de todo o país.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom	
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
Comissão:		Muito Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 20/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
Nota Comissão:		5

Apreciação

- O Programa está bem estruturado, seja em termos de consistência entre área, linhas de pesquisa e o conteúdo programático das disciplinas, e em larga medida, internacionalizada. com bibliografia especializada.
- O corpo docente é multidisciplinar, com predominância na área de política. São docentes com experiência e com nomes que são referência no campo das relações Internacionais. tem 60% dos seus DP com Bolsa de produtividade.
- Os docentes permanentes, em número de 16, são todos 40horas em 100% deles dão aulas na graduação. O número de dissertações no Triênio é muito bom, com um IME de 2,69. O tempo de conclusão das dissertações é muito bom, equivalente a 28,7 meses.
- A produção intelectual DP está acima da média, ou 110,3 A produção Técnica por docente é muito elevada, ou 6 vezes o patamar médio.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS	UFRGS	Coordenador(a)
JOAO FERES JUNIOR	UERJ	Consultor(a)
JOSE FLAVIO SOMBRA SARAIVA	UNB	Consultor(a)
KAI MICHAEL KENKEL	PUC-RIO	Consultor(a)
LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS	SENADO	Consultor(a)
LUCIANA FERNANDES VEIGA	UFPR	Consultor(a)
LUCIANA FERREIRA TATAGIBA	UNICAMP	Consultor(a)
MARCOS FERREIRA DA COSTA LIMA	UFPE	Consultor(a)
RAFAEL ANTONIO DUARTE VILLA	USP	Coordenador(a) Adjunto(a)
TELMA MARIA GONCALVES MENICUCCI	UFMG	Consultor(a)